

A AFETIVIDADE NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

RESUMO

A experiência como bolsista do PIBID no curso de Pedagogia no Campus Bento Gonçalves do IFRS evidencia que o ambiente escolar é um espaço de aprendizagem contínua, tanto para alunos quanto para os futuros professores. A vivência em sala de aula mostra que o desenvolvimento e aprendizagem da criança estão profundamente ligados à dimensão emocional, que regula funções cognitivas como atenção, memória e raciocínio. Autores como Damásio (1994), Goleman (1995) e Vygotsky (1978) destacam que o suporte afetivo é essencial para que a criança se sinta segura diante de desafios e construa conhecimento de forma significativa. Nesse sentido, a prática pedagógica ultrapassa a transmissão de conteúdos, demandando escuta, sensibilidade e presença afetiva do educador. Ao promover ambientes acolhedores e emocionalmente saudáveis fortalecemos a autoestima e potencializamos o aprendizado, revelando que a essência de ensinar está em relacionar conhecimento e cuidado humano. Por isso, é importante que a formação dos professores contemple esse tema no seu currículo. Concluímos que é necessário pesquisar e aprofundar mais a relação entre emoção e aprendizagem, contribuindo para práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas, além de inserir o tema no currículo de formação de professores.

Palavras-chave: Emoção, Ensino Aprendizagem, Formação Docente, PIBID, Currículo.

